

# ABÍLIO DINIZ

UM DOS MAIORES EMPRESÁRIOS DA HISTÓRIA DO PAÍS, ELE CONSEGUIU CONCILIAR OS LUCROS OBTIDOS NO VAREJO COM MEDIDAS QUE POUCO A POUCO TRANSFORMARAM A VIDA DE FUNCIONÁRIOS, CONSUMIDORES, ATLETAS E AMANTES DA CORRIDA

É DIFÍCIL IMAGINAR que, há apenas 20 anos, a cidade de São Paulo não contava com uma maratona para chamar de sua, o que refletia o nível de interesse da média das pessoas pela corrida ou pelas atividades físicas de um modo geral. Naquela época, Abílio Diniz, hoje com 77 anos, tinha um estilo de vida bem pouco compreendido: o homem que estabeleceu o Grupo Pão de Açúcar no posto de maior varejista brasileiro – com uma receita líquida de R\$ 50,9 bilhões e lucro de R\$ 1,1 bilhão em 2012 – era também um atleta de mão cheia, e foi um dos primeiros brasileiros a participar da Maratona de Nova York, no início da década de 1990.

Naquela época, decidiu criar uma maratona para a capital paulista, capaz de saciar a fome dos atletas competitivos (carentes de provas nacionais), dos apaixonados como ele (raríssimos) e até das pessoas que ainda nem tinham fome de nada, por simples falta de oportunidade (a então imensa maioria). A ideia era apenas a ponta do iceberg que incluiria um programa para mudar os hábitos de vida dos funcionários da empresa (que hoje somam 170 mil), ao mesmo tempo em que ajudaria a promover uma pequena revolução na cidade e, mais tarde, no time de atletas de elite de todo o país.

A Maratona Pão de Açúcar de Revezamento, permite que pessoas com qualquer nível de condicionamento físico possam ter a experiência de uma prova de corrida de rua. Na sua primeira edição, contou com algumas poucas dezenas inscritos. Hoje, é a maior competição da modalidade na América Latina e comemorou duas décadas de vida no ano passado, com a marca de 36 mil corredores. Para preparar seus funcionários para o novo estilo de vida que estava propondo, Abílio abriu o GPA Clube, academias de ginástica, natação e squash dentro das sedes da empresa, além de oferecer orientação médica e nutricional. O programa que abraçou a causa do esporte olímpico brasileiro tem a mesma idade da Maratona, 21 anos, e hoje patrocina 70 atletas de elite, como Fabiana Murer, do salto com vara, e o maratonista Marilson Gomes dos Santos, além de ofere-



DIVULGAÇÃO

cer condições excepcionais de treinamento em um centro de performance de última geração, o Núcleo de Alto Rendimento, inaugurado há dois anos em São Paulo.

Enquanto estimulava a prática de atividade física e fomentava o esporte olímpico, Abílio também desenvolvia um conjunto de práticas sustentáveis dentro do Grupo Pão de Açúcar, pioneiro na comercialização de produtos orgânicos e na reciclagem, graças à instalação das estações coloridas e didáticas, que já coletaram 68,2 mil toneladas de lixo desde que surgiram nas lojas do grupo, em 2001. O programa cresceu e hoje também recebe pilhas, baterias e acessórios de celulares que, depois, viram brinquedos. Há cinco anos, inaugurou a primeira “Loja Verde” da marca – hoje são sete – em Indaiatuba (SP), equipada com sistemas inteligentes de consumo de energia e água, além de produtos majoritariamente orgânicos.

A mais recente bandeira do empresário – conhecido por ser irrequieto e determinado – é o capitalismo consciente, modelo que leva em conta uma gama de objetivos bem mais humanos que o lucro a qualquer custo e que tem surpreendido seus adeptos com um aumento considerável de seus valores de mercado. “O empresário precisa ter orgulho do que faz e consciência do que acontece à sua volta”, afirmou Abílio recentemente à revista *IstoÉ Dinheiro*. “O propósito das empresas é gerar valor, qualidade de vida e felicidade.”

GO